DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 07/06/2022 - 07:37

Região amplia campanha de vacinação contra Covid

Região amplia campanha de vacinação contra Covid

Cidades aplicam quinta dose em idosos com mais de 60 anos e com alto grau de imunossupressão

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Com os recentes anúncios da ampliação da vacinação contra Covid-19 no País, as cidades do Grande ABC já começaram a aplicar novas doses nos moradores da região. Após recomendação da Secretaria Estadual de Saúde, quatro municípios ofertam a quinta dose contra o coronavírus para pessoas com mais de 60 anos que possuam alto grau de imunossupressão e que tenham tomado a quarta dose há pelo menos quatro meses. São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra ainda não disponibilizam o reforço.

No último sábado, o Ministério da Saúde publicou duas notas técnicas que ampliam a aplicação da quarta dose em todo território nacional. Agora as pessoas a partir de 50 anos e trabalhadores de saúde de todas as idades já estão aptos a receber a quarta dose do imunizante nos municípios da região, com exceção de Mauá, que disponibiliza a quarta dose apenas para idosos acima de 60 anos – todas com intervalo mínimo de quatro meses a partir do primeiro reforço (terceira dose). Diadema aplica o imunizante nesse público alvo e também em gestantes e puérperas – *veja tabela abaixo com o público alvo de cada dose da campanha.*

A ampliação do reforço do fármaco ocorreu porque, segundo o Ministério da Saúde, tanto os idosos quanto as pessoas imunossuprimidas respondem com menos qualidade a vacina e, somado ao aumento de casos registrados nas últimas semanas no País, pode agravar e gerar maiores riscos para essa parcela da população. "A redução da efetividade das plataformas vacinais com o avançar da idade pode ser explicada, em parte, pelo envelhecimento natural do sistema imunológico *(imunossenescência)* e por este motivo, estratégias diferenciadas para garantir a proteção neste grupo de maior vulnerabilidade, devem ser rotineiramente reavaliadas", descreve o documento.

O infectologista e fundador do IBSP (Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente), José Ribamar Branco, ressalta que o aumento da cobertura vacinal busca impedir que o paciente infectado evolua para casos mais graves, já que os idosos e pessoas imunossuprimidas pertencem ao grupo de risco e estão mais suscetíveis ao agravamento da doença. "A vacinação não interrompe a transmissão do vírus, mas protege contra sintomas e sequelas mais graves. Além as doses de reforço para esse público alvo, também é importante frisar que a proteção nas pessoas mais jovens ocorre com três doses da vacina, não adianta tomar apenas duas é preciso completar a imunização para diminuir a circulação do vírus, que é muito importante para idosos e quem tem comorbidades", destaca Ribamar.

O médico orienta ainda que as pessoas que pertencem ao grupo de risco utilizem constantemente máscaras de proteção, além de evitar lugares aglomerados e manter a higienização das mãos. "Não é só a vacina, precisamos também fazer a nossa parte para tentar diminuir a exposição do vírus a esse grupo", finaliza.

O uso da máscara na região pode voltar a ser obrigatório. Hoje, às 10h, os prefeitos da região se reúnem no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para decidir sobre o uso do item nas sete cidades.

Ângelo Baima/PMSA

PROTEÇÃO. Idosos com 50 anos ou mais podem receber a quarta dose

VACINA CONTRA COVID

	DOSES			
	1ª e 2ª	3ª	4ª	5ª
Santo André	5 anos ou mais	12 anos ou mais	Mais de 50 anos, profissionais de saúde e imunossuprimidos	imunossuprimidos graves com 60 anos ou mais
São Bernardo	5 anos ou mais	12 anos ou mais	Mais de 50 anos e profissionais de saúde	imunossuprimidos graves com 60 anos ou mais
São Caetano	5 anos ou mais	12 anos ou mais	Mais de 50 anos e profissionais de saúde	Não está aplicando
Diadema	5 anos ou mais	12 anos ou mais	Mais de 50 anos, profissionais de saúde, gestantes e puérperas acima de 12 anos e imunossuprimidos	imunossuprimidos graves com 60 anos ou mais
Mauá	5 anos ou mais	12 anos ou mais	Idosos acima de 60 anos e imunossuprimidos	Não está aplicando
Ribeirão Pires	5 anos ou mais	12 anos ou mais	Mais de 50 anos e profissionais de saúde	imunossuprimidos graves com 60 anos ou mais
Rio Grande	5 anos ou mais	12 anos ou mais	Mais de 50 anos e profissionais de saúde	Não está aplicando

*Em São Caetano é necessário agendamento prévio para vacinação. Nas outras cidades a imunização ocorre por livre demanda nas unidades de saúde

Fonte: Prefeituras

Agostinho/Editoria de Arte

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.